

Associação entre doença periodontal e demência: uma revisão integrativa

Alisson Felipe da Silva NERE, Vanessa Galvão PINHEIRO, Ítalo de Macedo BERNARDINO

Introdução: A demência é uma condição que provoca perda gradual das funções cognitivas e comprometimento da autonomia. A doença periodontal (DP), uma inflamação crônica dos tecidos de suporte dos dentes, tem sido amplamente discutida como possível fator associado à demência. **Objetivo:** Investigar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, a associação entre a DP e a demência. **Método:** A busca foi feita nas bases PubMed/MEDLINE, Scopus e Embase, utilizando artigos dos últimos 5 anos, nos idiomas inglês e português. Os principais descritores foram “Periodontal Diseases”, “Periodontitis” e “Dementia”. Além disso, foram excluídos os artigos duplicados e os artigos sem acesso ao texto completo. **Resultado:** A literatura científica indica uma associação significativa entre a DP e o aumento do risco para demência incidente, e sugere a DP como um fator de risco modificável para doenças neurodegenerativas. A infecção periodontal induz uma resposta inflamatória sistêmica, contribuindo para a patogênese da demência. Mediadores inflamatórios como a proteína C-reativa, TNF- α , IL-1 e IL-6 podem atravessar a barreira hematoencefálica, ativando ou sensibilizando as células micróglias, contribuindo para processos neurodegenerativos. A bactéria *Porphyromonas gingivalis* também atua nesses processos, estando relacionada ao dano neuronal da Doença de Alzheimer. Fatores genéticos e doenças cardiovasculares associados à DP também são apontados como mecanismos dessa relação. Entretanto, existe uma considerável heterogeneidade metodológica nos estudos analisados, tanto em relação aos critérios diagnósticos para demência quanto à classificação da gravidade da doença periodontal. **Conclusão:** A DP desempenha um papel relevante na etiologia da demência, seja como fator de risco ou como consequência do declínio cognitivo. No entanto, a variabilidade nos métodos de diagnóstico e classificação limita a consistência dos resultados, ressaltando a necessidade de estudos mais padronizados e longitudinais.

DESCRITORES: Demência; doenças periodontais; periodontite.